

**A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR NO CUIDADO DE
PACIENTES ONCOLÓGICOS**

Nicoli Marques (nicolimmoura@gmail.com)

Lurye Silva Theodoro (nicolimmouraumc@gmail.com)

Introdução: O tratamento oncológico, embora essencial para combater o câncer, pode provocar diversas complicações na cavidade bucal, como mucosite, xerostomia, infecções, osteorradionecrose e trismo, que afetam negativamente a qualidade de vida e, em alguns casos, a continuidade da terapia. Nesse contexto, a odontologia hospitalar torna-se uma especialidade fundamental, permitindo a identificação precoce, prevenção e controle dessas complicações. A atuação integrada do cirurgião-dentista com outros profissionais de saúde contribuem para a criação de planos de cuidados personalizados, promovendo melhores resultados terapêuticos e maior conforto ao paciente. Objetivos: A revisão de literatura tem como objetivo analisar a importância da odontologia hospitalar no cuidado integral de pacientes oncológicos, evidenciando sua atuação na prevenção, no diagnóstico precoce e no manejo das complicações orais decorrentes dos tratamentos como a quimioterapia e a radioterapia. Material e Método: Este trabalho foi desenvolvido por meio de uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo, com base em artigos científicos disponíveis nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Foram incluídos estudos publicados no período de 2010 a 2025, nos idiomas Português, Inglês e Espanhol. Resultados: Os resultados mostram que a odontologia hospitalar desempenha papel fundamental no

cuidado de pacientes com câncer, prevenindo e gerenciando complicações orais decorrentes dos tratamentos oncológicos. A inclusão do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar permite tratar adequadamente essas complicações, como mucosite, xerostomia, infecções oportunistas, osteorradionecrose e trismo. São utilizadas, por exemplo, a laserterapia para mucosite, saliva artificial e orientações para xerostomia, além da prescrição de antimicrobianos para infecções. Terapias complementares, como fotobiomodulação e cuidados nutricionais, também desempenham papel essencial. Protocolos odontológicos aplicados antes, durante e após o tratamento reduzem a gravidade dessas complicações e a necessidade de interrupções, favorecendo maior adesão e efetividade do tratamento oncológico. Conclusão: Conclui-se que a atuação do cirurgião-dentista no contexto hospitalar, especialmente no atendimento a pacientes oncológicos, é essencial para garantir um tratamento mais seguro e humanizado. Além disso, quando a odontologia está integrada à equipe médica, o cuidado se torna mais amplo e completo, respeitando as necessidades e a dignidade de cada paciente durante esse momento complexo.

Palavras-chave: cirurgia bucal; cuidados odontológicos; equipe hospitalar de odontologia.